

## **EDUCAÇÃO FINANCEIRA DAS FAMÍLIAS DE TRABALHADORES RURAIS DA FEIRA AGROECOLÓGICA DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE BASE-ACB, NO MUNICÍPIO DE CRATO-CEARÁ**

GUILHERME SILVA NASCIMENTO, JESSYCA LANGE DE ARAUJO SILVA, VALÉRIA FEITOSA PINHEIRO

Nos anos de 1970 houve amplas transformações no setor primário nacional e esse processo traçou um novo perfil da agricultura no Brasil. Principalmente nos anos 2000, a agricultura familiar foi alvo de políticas públicas e a agroecologia vem se consolidando como uma agricultura sustentável (ALTIERI, 1989; ASSAD; ALMEIDA, 2011). Observa-se que a demanda por produtos orgânicos é crescente, determinada por um novo perfil de consumidores preocupados com produto ambientalmente correto que favorece sua saúde pessoal e da família. Qualquer processo educativo que envolva acesso de populações com elevado nível de vulnerabilidade econômica e social, a informações e orientações sobre gerenciamento orçamentário próprio constitui-se num largo avanço na preservação da melhor utilização dos recursos oriundos das suas atividades, contribuindo para uma melhor qualidade de vida. Isso se torna ainda mais relevante se a população alvo pertence às chamadas classes menos favorecidas. Diante disso, o trabalho de extensão consistiu em orientar financeiramente as famílias de trabalhadores rurais/feirante que participam da feira agroecológica da Associação Cristã de Base-ACB, realizada no município de Crato-Ceará. Como em todo trabalho de extensão, é necessário conhecer o grupo em que se beneficiará com a intervenção. Portanto, os trabalhadores rurais/feirantes foram observados durante várias semanas, durante a realização da feira agroecológica. Após esse período, foi desenvolvido um questionário, onde 11 (onze) trabalhadores rurais/feirantes foram entrevistados, representando a população dos que frequentam assiduamente a feirinha, objetivando traçar o perfil socioeconômico e identificar as práticas financeiras dos pesquisados, na produção e nas suas famílias. Conhecendo cada trabalhador rural/feirante, foi possível desenvolver uma metodologia de intervenção, onde consta no acompanhamento financeiro individualizado, através de planilhas desenvolvidas pelo próprio grupo de docentes e discentes que compõem o projeto, contemplando as informações da sua produção e da sua família. Percebe-se a pouca intimidade dos agricultores com ferramentas financeiras, no entanto, apesar de não terem as noções básicas de planejamento orçamentário, utilizam seus recursos financeiros de forma racional. Portanto, o projeto consiste em contribuir para essa lacuna, garantindo a melhor alocação dos recursos e a melhoria na qualidade de vida destes trabalhadores.

**PALAVRAS-CHAVE:** EDUCAÇÃO FINANCEIRA, FAMÍLIAS, ACB.

**ÁREA TEMÁTICA:** EDUCAÇÃO

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** ORAL